



Até o fim do mês 378 Cieps estarão prontos em todo o estado do Rio

O custo do programa

Desde que começou a construir os Cieps no Rio de Janeiro, em 84, o governo do Estado já gastou US\$ 200 milhões (CR\$ 16 bilhões), segundo o presidente da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio (Emop), João Otávio Brizola. A meta deste ano é concluir 503 Cieps, incluindo três da Universidade Estadual do Norte Fluminense, em Campos, até dezembro. Este mês já estarão concluídos 378 Cieps.

De acordo com João Otávio, o orçamento do Estado para este ano prevê mais US\$ 100 milhões (CR\$ 8 bilhões) para a conclusão dos Cieps. "Tivemos que gastar mais com os Cieps, porque os 127 que haviam sido construídos durante o primeiro governo Brizola (de 84 a 88), estavam quase destruídos. O nosso grande problema é o preço do material de construção, que so-

be mais do que a inflação, o que acaba encarecendo o Ciep", explicou. Segundo ele, os Centros Integrados de Educação Pública ainda são mais baratos do que as escolas convencionais. Enquanto o metro quadrado dos primeiros custa US\$ 350 (CR\$ 28 mil), o das escolas sai por US\$ 500 (CR\$ 40 mil).

João Otávio lembra que para fugir da inflação e da incerteza da política econômica, a Emop criou um departamento técnico de pesquisa de preços de mercado, formado por 18 engenheiros e pessoal de apoio. Para se ter uma idéia, em 84, quando teve início o programa dos Cieps, eles custavam US\$ 1 milhão. Hoje, segundo João Otávio, eles não saem por menos de US\$ 2,2 milhões (CR\$ 176 milhões), dependendo da região.